



NanoAHAs

Ácidos glicólico, málico, cítrico e láctico
INCI: Glycolic acid, Malic acid, Citric acid, Lactic acid

NANO AHAS possui um blend dos ácidos glicólico, málico, cítrico e láctico encapsulados em nano cápsulas e indicadas para uniformização do tom de pele, redução de linhas de expressão e revitalização cutânea de forma suave e segura.

NANO AHAS possui tamanho de partícula médio de 200 nm e possibilita uma liberação mais gradual e prolongada dos ativos encapsulados, reduzindo a ardência e a agressividade dos ácidos na forma livre.

Os alfa-hidroxiácidos (AHAs) são ácidos orgânicos de ocorrência natural presentes em muitos alimentos e açúcares do leite, e incluem o ácido glicólico, ácido cítrico, ácido málico, ácido láctico e outros. O uso dos AHAs em produtos cosméticos está associado à manutenção da saúde da pele e anexos, melhoria na firmeza e elasticidade cutânea, além de atividades hidratante, estimulante da renovação da camada córnea e da síntese de colágeno, clareadora e antioxidante.

O uso tópico é indicado para o tratamento de uma variedade de problemas de pele, incluindo manchas senis, acne, melasma, envelhecimento cutâneo, entre outros [2-5].

Em baixas concentrações (5 a 15%), os AHAs promovem renovação celular da pele, de modo que seu uso reduz a coesão dos corneócitos do estrato córneo, facilitando a descamação, estimulando a síntese do DNA basal e diminuindo a espessura do estrato córneo. Promove o aumento da hidratação cutânea devido as propriedades umectantes

dos alfa-hidroxiácidos, melhorando a flexibilidade e elasticidade da pele.

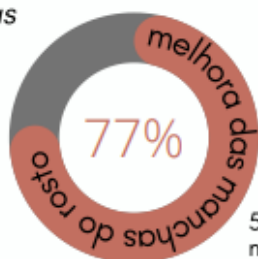
Um estudo clínico realizado pelo Departamento de Dermatologia da Universidade da Pensilvânia avaliou o efeito dos AHAs sobre a pele foto envelhecida. A aplicação de loção contendo 25% dos ácidos glicólico, lático e cítrico pelo período de 6 meses resultou na melhora da pele foto envelhecida, resultando no aumento da espessura da pele, aumento da síntese de colágeno e glicosaminoglicanos, além da melhora na qualidade das fibras elásticas, sem a formação de edema.

Além do blend de alfa-hidroxiácidos, NANO AHAS possui em sua composição óleo de calêndula que possui propriedades anti-inflamatória, calmante, antioxidante, antisséptica, emoliente e cicatrizante. O óleo extraído da planta *Calendula officinalis* L., popularmente chamada de marigold, é rico em compostos bioativos, incluindo terpenóides, terpenos, carotenoides, flavonoides e ácidos graxos polinsaturados [9-12].

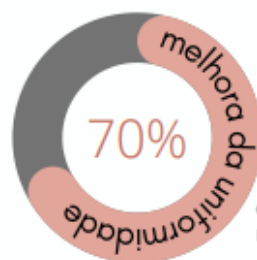
ESTUDO CLÍNICO:

Avaliação da eficácia clínica por dermatologista do uso de sérum contendo Nano AHAs 5% e Nano Tranexamic 5%, uma vez ao dia, pelo período de 7 e 30 dias. Estudo cosmeto-clínico realizado com mais de 30 mulheres, idade 35 a 55 anos, com presença de manchas ou melasma na região do rosto. Os resultados representam o percentual de participantes do estudo.

30 dias



57% demonstraram melhora após 7 dias



60% demonstraram melhora após 7 dias

Apreciabilidade Cosmética:

Após 30 dias de uso, os participantes tiveram as seguintes observações:

80% acharam que o produto melhorou/clareou as manchas

77% acharam que o produto deixou a pele mais uniforme

73% acharam que o produto deixou a pele mais luminosa

83% sentiram a pele mais hidratada

Nenhum participante relatou sensações de desconforto e não foram detectados sinais clínicos após o uso do produto. Portanto, o produto suporta o apelo de “Dermatologicamente testado”.

BENEFÍCIOS | INDICAÇÕES

-  Uniformização do tom de pele;
-  Clareamento de manchas;
-  Ação antioxidante;
-  Revitalização cutânea;
-  Melhora da textura, brilho e maciez da pele;
-  Estímulo da síntese de colágeno e aumento da firmeza da pele;
-  Tratamento de acne, melasma, cicatrizes e hiperpigmentações;
-  Prevenção e tratamento do foto envelhecimento da pele.
-  Liberação prolongada
-  Maior biodisponibilidade e permeabilidade

A photograph of a cosmetic product, showing a clear glass jar filled with a white cream and a blue pump dispenser next to it, set against a light blue background.

LITERATURA TÉCNICA

RECOMENDAÇÃO DE USO:

Permite adicionar 1 a 10 % do ativo NANO AHAs na base previamente preparada, a frio, e homogeneizar.

Aplicações: cremes, géis, sérums e emulsões.

Informações Adicionais:

pH: 1,5 – 3,5.

Incompatibilidade: solventes orgânicos, como etanol.

pH de estabilidade: 2,0 a 7,0.

Produtos para home care: pH ideal acima de 3,5.

Condições de armazenamento: armazenar o produto em sua embalagem original, protegido da luz e em temperatura até 25 °C.

A collection of skincare products including a pump bottle, a jar of cream, and a bar of soap, all in earthy tones.

LITERATURA TÉCNICA

Referências:

1. Beck, R., S. Guterres, and A. Pohlmann, Nanocosmetics and nanomedicines – new approaches for skin care . 2011, Berlin, Germany: Springer.
2. Andersen, F.A., Final Report On the Safety Assessment of Glycolic Acid, Ammonium, Calcium, Potassium, and Sodium Glycolates, Methyl, Ethyl, Propyl, and Butyl Glycolates, and Lactic Acid, Ammonium, Calcium, Potassium, Sodium, and Tea-Lactates, Methyl, Ethyl, Isopropyl, and Butyl Lactates, and Lauryl, Myristyl, and Cetyl Lactates. International Journal of Toxicology, 1998. **17**(1_suppl): p. 1-241.
3. Moy, L.S., H. Murad, and R.L. Moy, Glycolic acid peels for the treatment of wrinkles and photoaging. J Dermatol Surg Oncol, 1993. **19**(3): p. 243-6.
4. Tang, S.-C. and J.-H. Yang, Dual Effects of Alpha-Hydroxy Acids on the Skin. Molecules (Basel, Switzerland), 2018. **23**(4): p. 863.
5. ANVISA, Parecer Técnico nº 7, de 28 de setembro de 2001 (atualizado em 16/2/2006) .
6. Nardin, P. and S.S. Guterres, Alfa-hidroxiácidos: aplicações estéticas e dermatológicas. Caderno de Farmácia, 1999. **15**(1): p. 7-14.
7. Ditre, C.M., et al., Effects of α -hydroxy acids on photoaged skin: Apilot clinical, histologic, and ultrastructural study. Journal of the American Academy of Dermatology, 1996. **34**(2, Part 1): p. 187-195.
8. Stiller, M.J., et al., Topical 8% glycolic acid and 8% L-lactic acid creams for the treatment of photodamaged skin. A double-blind vehicle-controlled clinical trial. Arch Dermatol, 1996. **132**(6): p. 631-6.
9. Alnuqaydan, A.M., et al., Extracts from Calendula officinalis offer in vitro protection against H2O2 induced oxidative stress cell killing of human skin cells. Phytother Res, 2015. **29**(1): p. 120-124.
10. Parente, L.M., et al., Wound healing and anti-inflammatory effect in animal models of Calendula officinalis L. growing in Brazil. Evid Based Complement Alternat Med, 2012. **2012**: p. 375671.
11. Batistuzzo, J.A.O., M. Itaya, and Y. Eto, Formulário médico-farmacêutico . 3a ed. 2006, São Paulo: Pharmabooks.
12. Silva, D., et al., Anti-inflammatory activity of Calendula officinalis L. flower extract. Cosmetics, 2021. **8**(2).